



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM COMPUTAÇÃO**

RAFAELA MARINHO DE FIGUEIREDO

**O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO
NA CRECHE IGOR MOTA NA CIDADE DE PATOS-PB.**

PATOS-PB

2017

RAFAELA MARINHO DE FIGUEIREDO

**O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO
NA CRECHE IGOR MOTA NA CIDADE DE PATOS-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito parcial para obtenção do grau de título de Graduação em Licenciado em Computação.

Área de concentração: Tecnologia na Educação Infantil.

Orientador: Me. Nádia Farias dos Santos.

PATOS-PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F475u Figueiredo, Rafaela Marinho de.

O uso das tecnologias na Educação Infantil [manuscrito] : um estudo de caso na Creche Igor Mota na Cidade de Patos - PB / Rafaela Marinho de Figueiredo. - 2017.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos, Coordenação do Curso de Computação - CCEA."

1. Tecnologia da Educação. 2. Educação Infantil. 3. Educação Infantil em Patos.

21. ed. CDD 371.334

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE IGOR MOTA NA CIDADE DE PATOS-PB.

Trabalho de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Licenciado em Computação.

Aprovada em: 06/12/2017.

BANCA EXAMINADORA

Nádia Farias dos Santos

Prof. Me. Nádia Farias dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Daniela Medeiros da Silva

Prof. Me. Daniela Medeiros da Silva
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Alanna C. C. Monteiro

Prof. Me. Alanna Camylla Coêlho Monteiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE IGOR MOTA NA CIDADE DE PATOS-PB.

Rafaela Marinho de Figueiredo*

RESUMO

O presente trabalho busca analisar como a escola utiliza tecnologias digitais para desenvolver as habilidades das crianças, destacando as contribuições pedagógicas destas tecnologias na Educação Infantil. Para tanto foi realizado uma pesquisa através de questionário realizado com oito professores da creche Igor Mota que trabalham com crianças de 0 a 5 anos de idade. Os resultados apresentam diante das respostas dos professores que as dificuldades mais frequentes são: falta de domínio das tecnologias, equipamentos sem manutenção e falta de infraestrutura adequada. O professor precisa vencer o receio de usar tecnologias em seu trabalho docente e terá que ser responsável por esta ruptura paradigmática a partir da mudança do próprio comportamento. Pois, somente mediante esta mudança as dificuldades aqui apresentadas e muitas outras que possam surgir serão superadas permitindo a utilização dos potenciais educativos das Tecnologias Educacionais.

Palavras-Chave: Tecnologia na Educação. Educação Infantil. Educação Infantil em Patos.

1 Tecnologias e Educação Infantil: Considerações Introdutórias

As inovações tecnológicas e os novos paradigmas oriundos da reestruturação produtiva arrebatam, por conseguinte, a necessidade de se incorporar o uso de ferramentas tecnológicas na Educação Infantil. É importante ressaltar que as inovações estão em todos os campos da sociedade e tem reflexo direto na vida do ser humano e principalmente na sua formação acadêmica e profissional.

* Rafaela Marinho de Figueiredo Graduação em Licenciatura Plena em Computação Universidade Estadual da Paraíba - Campus VII. E-mail: rafaelacomputacao@gmail.com

Com o passar dos tempos à sociedade tem evoluído gradativamente em todos os âmbitos. No que tange ao avanço tecnológico isso não se difere. A evolução das tecnologias digitais é um exemplo disto, e merece bastante atenção pelos resultados que ele alcança, onde temos como exemplo o aceleração do processo de comunicação e informação na sociedade como noções de espaço e tempo.

No que diz respeito à utilização de computadores, esta se deu primordialmente para fins militares, devido, dentre outras causas, a grande complexidade que envolvia sua utilização, assim como o grande custo que era intrínseco a esse tipo de equipamento.

Na educação, o uso de computadores se deu a partir de 1950 com Burrhus Frederich Skinner, Psicólogo que lecionou na Escola de Harvard e desenvolveu uma Ferramenta com o nome máquina de ensinar, e tinha o conceito de ensinar usando instrução programada.

Desta forma diversos programas dos anos 1960 foram desenvolvidos para serem utilizados no computador. Assim as Escolas devem levar professor e aluno para pensar de forma crítica sobre as consequências do avanço tecnológico sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.

Porém em âmbito nacional, foi somente na década de 1990 que o uso da tecnologia ganha espaço, de acordo com o Núcleo de Informação e coordenação de ponto BR (2014, p. 10):

No Brasil, o debate sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação ganhou fôlego a partir de meados da década de 1990, período em que foram implementadas as primeiras políticas públicas mais estruturadas nesse campo. Na época, as ações governamentais enfocavam o acesso ao computador e a conexão à Internet. Mais recentemente, a ênfase se deslocou para programas voltados à produção de conteúdos digitais e à difusão das tecnologias no modelo 1:1 (um equipamento por estudante) nas escolas, como o programa Um Computador por Aluno (UCA).

Dessa forma, temos que necessariamente o uso das tecnologias de informação e comunicação no âmbito escolar se deu voltada a disponibilização de computadores e de internet para os alunos, o que foi de grande utilidade, tendo em vista que o acesso a computadores ainda se dava de forma bastante tímida nessa época.

Sendo assim a tecnologia educacional utiliza recursos tecnológicos como ferramentas para melhorar a qualidade do ensino. Ao empregar a tecnologia na

educação de qualidade, cooperamos na promoção do desenvolvimento socioeducativo, além da socialização do saber e da informação do aluno.

Nessa perspectiva, a inclusão digital, a tecnologia educacional nas escolas públicas é possível propiciar oportunidades para os alunos da Educação Infantil, buscando novas formas de relação ensino-aprendizagem e unindo o estudante ao meio da tecnologia.

Neste caso, a responsabilidade do saber é do professor, no entanto, a tecnologia é uma ferramenta didática quando na mudança didática deste saber. O conhecimento pode se adequar ao conhecimento do aluno da contemporaneidade.

Considerando a educação na Cibercultura, Lèvy (1999) define que o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia, que favoreça aprendizagens personalizadas e coletivas em rede. Diante desta concepção é possível analisar um novo projeto pedagógico de estratégias diferenciadas para a utilização dos dispositivos móveis no cotidiano escolar.

Nesse sentido, o profissional que atua na educação básica precisa resignar quanto á compreensão e utilização dessa ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem.

Nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica também possibilita pelos seus apontamentos o uso da tecnologia nos espaços escolares, principalmente, quando nos deixa em evidência a necessidade do uso da tecnologia na abordagem dos conteúdos disciplinares.

É fundamental que o trabalho dos professores da educação básica no sentido do processo de formação e diálogo, para contribuir um novo olhar na realidade educacional que não pode ser negligenciada, principalmente no contexto atual em que especialmente no contexto atual destacam-se no campo da comunicação e aprendizados as ferramentas tecnológicas.

As dificuldades são diversas como em qualquer outra ferramenta de trabalho nas escolas, como a necessidade de adequação técnica de tablets, computadores, programas de internet, etc.

Existe a necessidade de preparo dos professores para utilização da tecnologia nas escolas, visto que a maioria dos professores não está preparada para utilização das tecnologias digitais, não utilizando de maneira eficiente o uso de dispositivos tecnológicos.

Desta forma, aborda-se a história, a utilização e contribuição da tecnologia na educação, visto que a mesma é um importante instrumento de ensino para as crianças, sendo abordadas as principais dificuldades nesse processo.

Assim a presente pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso realizado na rede pública de ensino intitulado Creche Igor Mota, localizada na cidade de Patos-PB. A princípio iniciou-se um estudo e busca sobre a tecnologia utilizada na educação infantil para que tivéssemos um conhecimento baseado sobre o tema abordado.

Em seguida foi feito um levantamento em forma de questionário realizado com oito professores que ensinam nesta modalidade e que trabalham com crianças de 0 a 5 anos de idade, os quais foram aplicados questionários a fim de detectar suas preferências ou dificuldades na inclusão da tecnologia em sala de aula.

Assim, portanto, este estudo tem como objetivo geral verificar as contribuições e dificuldades que os professores da rede pública sentem ao utilizar a tecnologia em sala de aula. Partindo desse delimitamos os objetivos específicos;

- ✓ Discutir conceitualmente sobre tecnologia Educacional;
- ✓ Realçar os professores da importância do uso do computador na Educação Infantil;
- ✓ Refletir sobre as diferentes formas de aplicar tecnologia em sala de aula.

2.1.1 As Tecnologias digitais a serviço da aprendizagem na Educação Infantil.

O uso das tecnologias cresce a cada dia, seu uso adequado oportuniza o desenvolvimento e organização na construção do pensamento, bem como, desperta o interesse e a curiosidade, de elementos fundamentais para a construção do conhecimento.

A inserção da tecnologia na Educação Infantil possibilita a comunicação e relação entre educando e professor. Neste sentido Chaves (2006, p.30), a tecnologia não se refere apenas aos aparelhos tecnológicos, mas sim a todas as técnicas para facilitar um trabalho:

O termo "tecnologia", aqui, se refere a tudo aquilo que o ser humano inventou, tanto em termos de artefatos como de métodos e técnicas, para

estender a sua capacidade física, sensorial, motora ou mental, assim facilitando e simplificando o seu trabalho, enriquecendo suas relações interpessoais, ou simplesmente lhe dando prazer.

Ainda de acordo com Chaves a tecnologia é a forma de expansão de conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem onde são utilizadas diversas formas de adquirir conhecimento, desta forma, contribuindo de maneira importante para a interação e ampliação de conhecimentos.

O papel principal da Educação Infantil nas séries iniciais é a autonomia e sensibilidade das crianças. As brincadeiras e jogos são primordiais para o processo de crescimento, pois favorecem a imaginação, criatividade, socialização, concentração, equilíbrio e aceitação de regras e limites, para futuras situações que encontrará na vida. As brincadeiras e jogos preparam para a vida.

Segundo Pereira; Lopes (2005 p.02), com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, a escola estará formando “indivíduos mais criativos que estarão adquirindo novos conhecimentos e integrando-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade”.

Neste sentido, o professor precisa introduzir atividades pedagógicas no processo de desenvolvimento, de maneira autônoma e participativa através de situações e trabalhos de troca de saberes.

As crianças começarão a perceber que aparelhos como notebooks, tablets, não são apenas equipamentos para brincar, e sim para estudo onde ajudarão a adquirir mais conhecimentos.

Segundo Freire (2006, p.29) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, o professor pode estimular o aluno a adquirir conhecimento utilizando vários recursos em sala de aula.

É necessário um conjunto de fatores para que a criança atinja o nível desejado, a escola precisa incentivar a leitura e a escrita para que assimilem os conteúdos expostos em sala de aula com o auxílio da tecnologia, sendo assim a educação infantil se enriquece quando faz o uso de tecnologias, sempre de maneira integrada com outras atividades.

2.1 Breve Histórico da educação Infantil no Brasil

A educação Infantil no Brasil é só teve início por volta de 1970. Embora iniciativas na área existam a mais de cem anos, nas últimas décadas houve um

crescimento ao atendimento a crianças de menores de sete anos em creches e pré-escolas.

Em termos de legislação brasileira, Constituição Federal de 1988, reconhece o dever do Estado e o direito da criança em ser atendida pela creche e pré-escola e vincular esse atendimento à área educacional.

A Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (LDB 9.394/96) regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como educação básica e indicando como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.

Maria Fernanda Nunes, Patrícia Corsino e Sonia Kramer (2009,p.12-13) analisam o contexto atual envolvendo políticas e pesquisas a respeito da Educação Infantil da seguinte forma:

[...] as pesquisas sobre educação infantil têm caminhado em paralelo com avanço das políticas públicas em relação (1) à democratização do acesso (expresso de modo concreto no aumento do número de matrículas) e (2) na melhoria da qualidade empreendida pelos sistemas municipais e estaduais de ensino (alguns mais do que outros), mobilizados graças ao impacto dos movimentos sociais e das mudanças legais e institucionais, engendradas pelo governo federal. A elaboração de Diretrizes e a definição de critérios de qualidade, a recente aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização de Profissionais da Educação (Fundeb) e a ampliação do ensino fundamental para nove anos abrem perspectivas de mudanças.

A pré-escola não pode ser considerada um lugar básico de higiene e boa educação, ou como um curso preparatório para ingresso no ensino fundamental. A escola, inclusive a educação infantil, deve preparar o aluno para ser um cidadão participativo e consciente da sociedade onde vive.

2.2 O avanço das Tecnologias digitais e seu uso na Infância

Com a globalização, transformaram a relação do homem com o trabalho as mudanças contemporâneas nos permitem vislumbrar a revolução tecnológico-científica quem tem alterado as relações sociais.

Neste contexto compreende-se que as primeiras ferramentas criadas, como machados, máquina a vapor, motor elétrico, computador, foram evoluções complexas de técnicas e trabalho humano.

Tecnologia refere-se a tudo que aquilo que o homem inventou, criou e objetivou, tanto em artefatos como em métodos e técnicas para formar suas capacidades físicas, motoras ou mentais simplificando seu trabalho, enriquecendo suas relações interpessoais (Kenski, 2007).

Segundo a filosofia de (Lalande,1993,p.1109 apud Ayres,200), tecnologia é o termo que, por metonímia, vem frequentemente substituir o termo técnica, o qual designa

O conjunto de procedimentos bem definidos e transmissíveis, destinados a produzir certos resultados considerados úteis... São tradições que se legam de geração em geração, pelo ensino individual, pela aprendizagem, pela transmissão oral dos segredos de ofício e de processo.

A sociedade contemporânea exige o domínio das ferramentas tecnológicas, é estabelecido pela escola, mercado de trabalho e em diversas situações sociais. Nesse âmbito as crianças estão nascendo nesta cultura são chamados de “nativos digitais” aprendem muito cedo a serem “dependentes” desse objeto.

Desde muito cedo, as crianças tem contato com aparelhos eletrônicos, seja um Celular, Aparelho de DVD, um tablet, um aparelho de vídeo game.

De acordo com Buckingham (2007) a tecnologia é considerada como responsável pela transformação das relações sociais, do funcionamento mental, de concepções básicas de conhecimento e cultura, e nesse contexto, do que significa ser criança. A presença das tecnologias tem influenciado a vida das crianças, seja no seu meio social como na sua vida cultural.

2.3 A realidade da Educação Infantil: Existe acesso às tecnologias na Educação Infantil?

As escolas brasileiras não estão devidamente equipadas para suprir a realidade onde vivemos, encontramos diversos problemas na utilização de aparelhos que estão sem funcionamento devido.

É necessário que os profissionais da Educação estejam devidamente preparados e capacitados para a utilização desses aparelhos tecnológicos.

Os professores precisam ter domínio dos computadores, essa tecnologia em sala de aula, é necessária para que os novos profissionais da educação estejam inseridos nessa realidade para auxiliar o aluno.

O governo Federal vem desenvolvendo nos últimos anos Políticas Públicas com o intuito de difundir as Tecnologias de Comunicação e Informação, diversos projetos de inclusão digital, a exemplo do Projeto Computadores para inclusão, criado em 2004, o qual reformam equipamentos de informática e distribuem para empreendimento de inclusão digital em todo Brasil. São beneficiados nesses projetos: os TeleCentros comunitários, Escolas Públicas e Bibliotecas.

Alguns projetos como o Programa Nacional de Tecnologia na Educação (Proinfo) é bastante relevante à importância das inclusões digitais nas Escolas Públicas Brasileiras, o programa promove o uso pedagógico da Informática na Rede Pública de educação básica, equipando as escolas com computadores, tecnologias da informação, conteúdos educacionais além de oferecer internet em banda larga para as Escolas.

É necessário que os professores estejam preparados para lidar com essa tendência tecnológica, devemos evoluir para oferecer uma educação digna e de qualidade para as crianças.

Para XAVIER (2002,p.2), promover o Letramento Digital é uma tarefa importante das instituições de ensino:

“O letramento digital considera a necessidade dos indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais”.

Desta forma, como menciona o autor, utilizar diversos aparatos tecnológicos, chamados pelos estudiosos de Letramento Digital, é fundamental importância para as Instituições de Ensino, através da Tecnologia desenvolver práticas de leitura, escrita de diversas formas para que cada vez o aluno consiga interpretar a leitura escrevendo.

3 METODOLOGIA:

O presente trabalho foi realizado em um centro de Educação Infantil. No Município de Patos, Estado da Paraíba.

A razão para desenvolver esta pesquisa foi o interesse em investigar a utilização das Tecnologias Digitais na Rede Pública de ensino. Uma vez que esses recursos auxiliam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois estas ferramentas desperta o interesse diário e motiva as crianças.

Por isso, o primeiro passo foi à elaboração do tema e do projeto, detalhando os objetivos a serem alcançados como também a fundamentação teórica, sempre preocupada com o engajamento na prática pedagógica.

Feito isso, passamos à montagem dos questionários que seriam apresentados, aos professores da Educação Infantil da Creche Igor Mota, localizada Rua: Moacir Leitão, Bairro: Bela Vista. Este estudo teve como objetivo verificar as contribuições e dificuldades que os professores da Creche Igor Mota sentem ao utilizar a tecnologia em sala de aula, sendo assim foram aplicados questionários foram devidamente respondidos.

O segundo passo foi à coleta de dados, cujo objetivo era a análise da inserção da tecnologia na prática escolar. Para isso, foram selecionados oito professores da Creche Igor Mota.

Nessa perspectiva, todas as respostas obtidas foram usadas integralmente, respeitando a idéia de cada docente que participou da pesquisa.

Analisados os questionários, registramos os resultados numa tabela de dados coletados na escola já mencionada.

Por fim, recorreremos a alguns teóricos de referência na área da educação, que contribuíssem para o aprofundamento da questão em pauta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para a coleta de dados aplicou-se um questionário que visa analisar, a partir das respostas dos professores, estes avaliam a utilização da tecnologia em sala de aula a atividade proposta nesta pesquisa. O questionário era composto por perguntas de múltipla escolha, bem como também questões com direito a escolha de mais uma resposta.

Em relação aos resultados obtidos com a análise dos dados do formulário, algumas observações devem ser feitas. Participaram do questionário 08 professores da Creche Igor Mota, da Educação Infantil.

Tabela 1- Informações iniciais

Variáveis		N	%
Sexo	Masculino	01	12,5
	Feminino	07	87,5
Raça/Cor	Branca:	05	62,5
	Preta:	02	25
	Parda:	01	12,5
Idade:	30-39	04	50
	40-49	03	37,5
	50-60	01	12,5

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

O trabalho que desenvolvemos, envolveu discussões sobre o gênero, sexo, raça e cor. Conforme o levantados dos dados podemos verificar de acordo com a tabela 1 que 12,5% (N=1) dos participantes são do sexo Masculino e, 87,5% (N=7) a maioria é do sexo Feminino, sendo de raça branca 62,5%(N=05) , preta 25% (N=02) e parda 12,5% (01), em relação a idade estes possuem entre 30-39, 50% (N=04), 40-49 37,5(N=03) e, 50-60 12,5%(N=01).

Com relação aos dados obtidos podemos perceber que há uma pequena quantidade de homens que atuam como docentes do ensino primário. Outro fato relevante é que tanto os homens como as mulheres ingressam no magistério por

terem facilidade no curso de formação, entrada rápida no mercado de trabalho como também alto índice de empregabilidade.

Contudo, os homens privilegiariam na escolha profissional o emprego e a possibilidade de transformação da sociedade e menor valor ao gosto por crianças exaltado como uma das principais motivações feminina.

Tabela 2- Dados sobre o nível de domínio dos recursos de celular.

Variáveis	N	%
Regular	03	37,5
Bom	03	37,5
Excelente	02	25

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Analisando os dados sobre o nível de domínio de celular, constataram-se que 37,% (N=3) dos professores entrevistados possuem domínio regular e bom do celular, 25% (N=2) declararam que têm Excelente conhecimento de acordo com a Tabela 2.

É notável o crescimento gradativo do número de alunos que utilizam o aparelho celular, mais primordialmente uma geração *hi-tech* (textuais), também chamado “geração polegar”, devido à utilização do dedo para interagir com seu aparelho e logo com seus amigos e familiares através das redes sociais e serviços de mensagens de texto.

Por ser móvel, ele vem deslocando também práticas antigas, criando novos usos através de aprendizagens não formais, às quais somos submetidos desde que nascemos (Oliveira, 2001:7).

Tabela 3- Dados sobre o nível de domínio dos recursos do seu computador.

Variáveis	N	%
Regular	04	50
Bom	03	37,5
Excelente	01	12,5

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Em relação os dados do nível de domínio do seu computador, a maioria respondeu que 50% (N=4) é Regular, 37,5% (N=3) é Bom e apenas 12,5%(N=1) é excelente.

Moran (2013) afirma que em geral os professores têm dificuldades no domínio das tecnologias e, tentam fazer o máximo que podem, diante deste hábito mantêm uma estrutura repressiva, controladora, repetidora. Muitos tentam mudar, mas não sabem bem como fazê-lo e não sentem preparados para experimentar com segurança.

Os professores responderam a seguinte questão: Você utiliza o seu computador para as questões do trabalho docente? Se sim, explique de que forma você utiliza.

Todos responderam que utilizam o computador, como meio de pesquisa metodológica para facilitar a aprendizagem das crianças, já que há variedade de material pedagógico disponível na Internet, com aquisição de várias propostas de atividades, imagens e outros para serem trabalhados em sala de aula.

O processo de ensinar e aprender considera igualmente professores e alunos. No que tange o intermédio do professor no uso das ferramentas tecnológicas (computador e internet), ele precisa atuar de forma explícita, ou seja, interferir no desenvolvimento dos alunos proporcionando avanços que não eram enxergados anteriormente.

É o que se caracteriza como aprendizagem colaborativa e compartilhada. Para Vigotski (2001) a perspectiva de aprendizagem promotora do desenvolvimento resgata a importância da escola e do papel do professor como mediador indispensável no processo de ensino e aprendizagem.

Na pergunta sobre a questão para o professor o que eles acham dos recursos tecnológicos contribui na formação do indivíduo? Por quê? Todos responderam que acredita serem importantes os recursos tecnológicos na formação do indivíduo.

A professora (A) relatou que esse recurso inserido na vida escolar pode contribuir para um melhor futuro profissional e na vida pessoal dos alunos, os demais acham que as inserções de recursos tecnológicos auxiliam nas aulas já que estes recursos chamam a atenção das crianças no processo de aprendizagem.

Tabela 4- Dados sobre a utilização de Recursos Tecnológicos em Sala de aula.

Variáveis	N	%
Sim	04	50

Nem Sempre	04	50
-------------------	-----------	-----------

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Sobre a utilização de Recursos Tecnológicos em sala de aula, os professores ficaram divididos 50% (N=4) disseram que utilizam os recursos em sala de aula informaram que utilizam aparelhos de Computador, TV, Dvd , Aparelhos de som e Data Show, os outros 50% (N=4) disseram que não utilizam recursos tecnológicos, pois na Instituição que ensinam não tem estes equipamentos logo é necessário trazer de sua residência.

Tabela 5- Dados sobre a análise da Metodologia utilizada na Educação Infantil na sua Escola.

Variáveis	N	%
Boa	07	87,5
Ótima	01	12,5

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Em relação à Metodologia utilizada na Educação Infantil na sua Escola, a maioria respondeu que é boa 87,5% (N=7) e um professor acha ótima 12,5%(N = 01).

Sabe-se que o professor para desenvolver seu trabalho docente precisa de ferramentas que lhe permitam esta gestão do complexo e a rápida tomada de decisão. Estas ferramentas precisam ser buscadas na observação, na análise, na gestão, na regulação e na avaliação de situações educativas.

Porém, para o professor observar, analisar, gerir, regular e avaliar as situações de aprendizagem que ele coloca, necessita de ferramentas diversas que se apoiam na reflexão didática.

Assim, pelos procedimentos utilizados pelo professor, pelas escolhas que ele fez, pelo contexto didático que implanta, ele se refere implicitamente a um conjunto de valores e finalidades do qual deve ter consciência.

A utilização de Recursos Tecnológicos auxiliam os alunos no Rendimento Escolar? Por quê? Todos os professores responderam que acham muito importante a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, pois as crianças tem mais facilidade de aprender de formas interativas e lúdicas.

Tabela 6- Dados sobre o uso de Recursos Tecnológicos facilitam a aprendizagem.

Variáveis	N	%
Sim, quando utilizados de, Forma adequada.	08	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Sobre a utilização de Recursos Tecnológicos- 100% (N=8) facilitarem o aprendizado é consensual todos os professores concordam que estes recursos auxiliam bastante no aprendizado das crianças.

Tabela 7- Dados sobre o que considera mais importante na utilização das Tecnologias como Recursos Pedagógicos, na Educação Infantil.

Variáveis	N	%
Facilita a pesquisa e compreensão dos conceitos.	02	25
Torna a aula mais interessante, despertando o interesse da criança.	06	75

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Em relação os dados sobre a utilização de Tecnologias como Recursos Pedagógicos que 25% (N=2), acha que facilita a pesquisa e compreensão de conceitos 75% (N=6), acha que a aula fica mais interessante, despertando o interesse das crianças.

Na questão sobre que sugestão você daria sobre o uso das tecnologias de informação na Educação Infantil. Os professores sugeriram a utilização de mais Recursos Tecnológicos como Data Show, Tablets e entre outros, e também uma formação para os professores no auxílio destas tecnologias em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com a consistência das tecnologias digitais no ambiente escolar, o professor é movido a inovar e criar novas estratégias, adotando estas tecnologias como suporte da sua prática pedagógica.

No que tange os recursos tecnológicos que estão inseridos nos espaços escolares, a influência do computador na Educação Infantil é o que provoca maior mudança no ensino.

É possível inovar com práticas pedagógicas no uso das tecnologias nas escolas, com agentes educacionais na função de organizadores de informações e criadores de novas situações que propiciem ensino e aprendizagem mais significativos.

Nesta pesquisa verificou-se que as introduções de recursos tecnológicos são de grande influência, pois proporciona uma nova perspectiva no processo de ensino dos alunos, no contexto contemporâneo, as crianças estão diante uma infinidade de informações e recursos tecnológicos que possibilitam desenvolver-se de forma autônoma e participativa.

Considerando esse cenário, a escola encontra-se com o desafio de despertar nos alunos o interesse de aprender, tendo em vista que ainda percebe-se de forma geral que as metodologias estão voltadas para um modelo tradicional de ensino.

Entretanto a falta de formação e capacitação é um fator responsável pela ausência do uso das tecnologias na escola, quando se relata a falta de formação e capacitação, não se tem a intenção de isentar o professor desse processo.

Afinal ele também tem que fazer sua parte e buscar, na medida do possível, implementar as tecnologias nas suas práticas pedagógicas, não deixando somente o poder público encarregado desta questão.

Na maior parte das dificuldades encontradas quanto ao uso das tecnologias nas escolas é normalmente motivada pela falta de infraestrutura adequada. É constatado quando não se disponibilizam salas equipadas, equipamentos que funcionem, computadores modernos, conexão da internet banda larga e disponibilidade de um profissional na área de informática.

É possível assegurar que só a presença de recursos tecnológicos e o acesso a uma internet de qualidade não garantem a sua efetiva utilização no contexto

educacional; a escola precisa atuar na formação de indivíduos aptos para atuar na sociedade.

Diante do que foi exposto, não se poderia deixar de dizer que implantar de forma eficaz as tecnologias na escola pública constitui-se um grande desafio que vai além das Políticas Públicas.

Por fim o uso desses recursos torna-se necessário estimular um pensamento contínuo sobre a prática, aliando-as a um procedimento de implementação eficaz das Políticas Públicas, capacitação e formação continuada para os professores e melhorias na infraestrutura das escolas.

Essas questões são essenciais para que os recursos tecnológicos se firmem com instrumentos eficazes no processo de ensino e aprendizagem na escola pública. Espera-se também que todos os profissionais da educação sejam capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa frente ao uso das tecnologias.

O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE IGOR MOTA NA CIDADE DE PATOS-PB.

ABSTRACT

The present work seeks to analyze how the school uses digital technologies to develop children's abilities, highlighting the pedagogical contributions of these technologies in Early Childhood Education. For this purpose, a questionnaire survey was carried out with eight public school teachers working with children from 0 to 5 years of age. The results show that the most frequent difficulties are: lack of control of the technologies, equipment without maintenance and lack of adequate infrastructure. And they also bet that the teacher must overcome the fear of using technologies in his teaching work and will have to be responsible for this paradigmatic rupture from the change of the own behavior. For only through this change will the difficulties presented here and many others that may arise be overcome allowing the use of educational potential of Educational Technologies.

Keywords: Technology in Education. Child education. Child Education in Patos

REFERÊNCIAS

AYRES, J.R, Cuidado: Tecnologia ou sabedoria prática, São Paulo, USP,2000.

BRASIL. Lei nº 12.965/2014. Marco Civil da Internet. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm Acesso em: 25 de Novembro de 2017.

BUCKINGHAM, D. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2007.

CHAVES, Eduardo O. C. *Tecnologia na educação: conceitos básicos*. 1999. Disponível em: <http://edutec.net/Tecnologia%20e%20Educacao/edconc.htm>. Acesso em: 10 de maio de 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

LÉVY, P .Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999

Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MORAN, J.A. A integração das tecnologias na educação. Campinas, 2013.

Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR Educação e tecnologias no Brasil [livro eletrônico]: um estudo de caso longitudinal sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em 12 escolas públicas / Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR. -- 1. ed. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em http://cetic.br/media/docs/publicacoes/7/EstudoSetorialNICbr_TIC-Educacao.pdf Acesso em 24 de julho de 2017.

OLIVEIRA, I. B. e SGARBI, P. (orgs) Fora da Escola também se aprende. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PEREIRA, Andréia Regina, LOPES, Roseli de Deus. Legal: Ambiente de Autoria para Educação Infantil apoiada em Meios Eletrônicos Interativos. SP: 2005.

Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br>, acessado em 01 de Junho de 2017.

KRAMER, Sônia. **A política do pré-escolar no Brasil**: a arte do disfarce. São Paulo: Cortez, 2001, p.19.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos superiores. 7 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2007, 182p

XAVIER, Antonio Carlo dos Santos. Letramento Digital e Ensino, 2002. Disponível em: <http://www.docdatabase.net/more-letramento-digital-e-ensino-antonio-carlos-dos-santos-xavier-ufpe1-689293.html>. Acesso em 29 de setembro de 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO



TERMO DE CONSENTIMENTO E INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PESQUISA

Essa pesquisa **O uso das Tecnologias na Educação Infantil: Um estudo de caso na Creche Igor Mota na cidade de Patos-PB.** Tem por objetivo geral verificar as contribuições e dificuldades que os professores da rede pública sentem ao utilizar a tecnologia em sala de aula. e faz parte do trabalho de conclusão da graduanda Rafaela Marinho de Figueiredo, sob a orientação da professora Nadia Farias dos Santos.

Você é convidado (a) a participar dessa pesquisa e a responder, voluntariamente, algumas questões sobre esse tema, em forma de questionário. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins científicos desta pesquisa. Você (a) tem total liberdade de, a qualquer momento, desistir de participar desse projeto, bastando para isso comunicar sua vontade. Agradecemos antecipadamente você sua participação. Caso você tenha alguma dúvida em relação a este estudo ou aos resultados coletados, entre em contato Rafaela Marinho de Figueiredo pelos números (83) 9 9957-6464 ou pelo e-mail: rafaelacomputacao@gmail.com Atenciosamente, a pesquisadora.

aceito participar desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO:

INFORMAÇÕES INICIAIS:

Sexo: Feminino Masculino Outro

Raça/Cor: Branca Preta Parda Amarela Indígena

Idade: 20 – 29 anos 30 – 39 anos 40 – 49 anos
 50 – 60 anos Mais de 60 anos

Tempo de docência na Educação Infantil:

Você possui celular? () Sim () Não

Você possui computador? () Sim () Não

Como você avalia o seu nível de domínio dos recursos do seu celular?

() Excelente () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Como você avalia o seu nível de domínio dos recursos do seu computador?

() Excelente () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Você utiliza o seu computador para as questões do trabalho docente? Se sim, explique de que forma você utiliza.

1. Você acredita que os recursos tecnológicos contribuem na formação do indivíduo? Por quê?

2. Você utiliza algum Recurso Tecnológico, em sala de aula?

a) () Sim

b) () Nem Sempre

c) () Nunca

Justifique: _____

3. Como você avalia a metodologia, utilizada na Educação Infantil na sua Escola?

- a) () Ótima b) () Boa c) () Regular d) () Ruim

4. Você acha que a utilização de Recursos Tecnológicos auxiliam os alunos no
Rendimento Escolar? Por quê?

- () Sim () Não

5. Em sua opinião, o uso de Recursos Tecnológicos facilita a aprendizagem?

- a) Sim, quando utilizados da forma adequada.
b) Sim, porque deixa o aluno mais motivado.
c) Não, deixa o aluno mais disperso.
d) Não faz diferença.

6. O que considera com mais importante na utilização das Tecnologias como
Recursos Pedagógicos, na Educação Infantil:

- a) () Facilita a pesquisa e compreensão dos conceitos
b) () Torna a aula mais interessante, despertando o interesse da
criança.
c) () Permite a inserção de aulas práticas em laboratório.
d) () São Recursos como qualquer outro.

7. Que sugestão você daria para o uso das tecnologias de informação e
conhecimento nas aulas de Educação Infantil?

Obrigado pela colaboração!

